

## Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., elaboradas na forma das normas e instruções do Banco Central do Brasil e com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. A UBS Brasil Corretora opera principalmente em Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros e conduz as suas operações por meio de uma sólida gestão de riscos. O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução CMN 4.433. Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no exercício.

O Banco Central do Brasil e com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. A UBS Brasil Corretora opera principalmente em Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros e conduz as suas operações por meio de uma sólida gestão de riscos. O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução CMN 4.433. Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no exercício.

Balancos patrimoniais - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)			
Ativo	Notas	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>306.499</b>	<b>220.462</b>
Disponibilidades	4	192	355
Aplicações interfinanceiras de liquidez		139.828	75.819
Aplicações no mercado aberto	5	139.828	75.819
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>6</b>	<b>4.726</b>
Carteira própria		19.771	4.726
<b>Outros créditos</b>		<b>146.623</b>	<b>138.635</b>
Rendas a receber		17	15
Negociação e intermediação de valores	7	129.599	127.566
Diversos	8	17.007	11.136
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		-	(82)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>85</b>	<b>927</b>
Despesas antecipadas		85	927
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>37.900</b>	<b>17.234</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>6</b>	<b>7</b>
Vinculados à prestação de garantias		17.987	7
<b>Outros créditos</b>		<b>19.131</b>	<b>17.227</b>
Negociação e intermediação de valores	7	43	54
Diversos	8	19.870	17.173
<b>Permanente</b>		<b>6.082</b>	<b>2.133</b>
<b>Investimentos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Outros investimentos		130	130
(-) Provisão para perdas		(130)	(130)
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>9</b>	<b>5.555</b>
Outras imobilizações de uso		10.311	4.123
(-) Depreciações acumuladas		(4.756)	(2.885)
<b>Intangível</b>		<b>9</b>	<b>895</b>
Intangível		4.123	4.080
(-) Amortizações acumuladas		(3.596)	(3.185)
<b>Total do ativo</b>		<b>350.481</b>	<b>239.829</b>

Passivo			
	Notas	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>168.708</b>	<b>157.224</b>
Outras Obrigações		168.708	157.224
Fiscais e previdenciárias		2.226	2.097
Negociação e intermediação de valores	7	128.848	126.452
Diversas	10	36.634	28.675
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>32.636</b>	<b>28.151</b>
Outras Obrigações		32.636	28.151
Fiscais e previdenciárias	10	32.012	27.639
Diversas	10	624	512
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>149.137</b>	<b>54.454</b>
Capital		158.306	62.575
De domiciliados no País	13	158.306	62.575
Ajuste de avaliação patrimonial		(3)	(1)
Prejuízos acumulados		(9.166)	(8.120)
<b>Total do passivo</b>		<b>350.481</b>	<b>239.829</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)					
	Notas	Capital	Ajustes ao valor de mercado	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo no início do semestre em 1º de julho de 2015</b>		<b>158.306</b>	<b>(7)</b>	<b>(10.169)</b>	<b>148.130</b>
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos		-	4	-	4
Lucro do semestre		-	-	1.003	1.003
<b>Saldo no final do semestre em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>158.306</b>	<b>(3)</b>	<b>(9.166)</b>	<b>149.137</b>
<b>Saldo no início do exercício em 1º de janeiro de 2015</b>		<b>62.575</b>	<b>(1)</b>	<b>(8.120)</b>	<b>54.454</b>
Aumento de capital	13	95.731	-	-	95.731
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos		-	(2)	-	(2)
Prejuízo do exercício		-	-	(1.046)	(1.046)
<b>Saldo no fim do exercício em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>158.306</b>	<b>(3)</b>	<b>(9.166)</b>	<b>149.137</b>
<b>Saldo no início do exercício em 1º de janeiro de 2014</b>		<b>29.387</b>	<b>-</b>	<b>(4.602)</b>	<b>24.785</b>
Aumento de capital	13	33.188	-	-	33.188
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos		-	(1)	-	(1)
Prejuízo do exercício		-	-	(3.518)	(3.518)
<b>Saldo no fim do exercício em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>62.575</b>	<b>(1)</b>	<b>(8.120)</b>	<b>54.454</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)				
<b>1. Contexto operacional:</b> UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, intermediar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). <b>2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:</b> As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito, imposto de renda e contribuição social diferidos e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 31 de março de 2016. <b>3. Principais práticas contábeis:</b> a) <b>Auração de resultado:</b> O regime de auração do resultado é de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na auração dos resultados dos exercícios que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. b) <b>Estimativas contábeis:</b> A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, créditos tributários, estimativas de valor justo para títulos e valores mobiliários, outras provisões e determinação da vida útil de ativos permanentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa trimestralmente as estimativas e premissas. c) <b>Caixa e equivalentes de caixa:</b> Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. d) <b>Aplicações interfinanceiras de liquidez:</b> Avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão de desvalorização, quando aplicável. e) <b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:</b> De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem arrematados e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado dessa valorização ou desvalorização computado ao resultado. Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos disponíveis para venda são apresentados no ativo circulante em virtude da entidade utilizá-los na sua gestão de caixa. Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado. f) <b>Negociação e intermediação de valores:</b> Demonstrada pelo saldo das operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. g) <b>Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:</b> São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. h) <b>Permanente: Investimentos</b> - representados, substancialmente, por investimentos em incentivos fiscais e provisionado perda de 100%. <b>Imobilizado de uso</b> - são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária. <b>Intangível</b> - são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária. i) <b>Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:</b> <b>Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:</b> são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. <b>Provisões:</b> uma provisão é reconhecida no balanço quando a Corretora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado em que é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. j) <b>Impostos e contribuições: Imposto de renda e contribuição social:</b> a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15% até agosto de 2015, passando a 20% a partir de setembro de 2015, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários foram constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias e serão realizados quando da utilização das respectivas provisões. A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015, passando a 20% a partir de setembro de 2015. Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06 do CMN. <b>Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):</b> são calculados sobre as receitas da Corretora, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. <b>Impostos Sobre Serviços (ISS):</b> são calculados com base nas receitas sobre prestação de serviços à alíquota de 5%. k) <b>Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa:</b> Outros créditos são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. l) <b>Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):</b> Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício. No exercício não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos. m) <b>Passivos e ativos contingentes e obrigações legais:</b> O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo. <b>Ativos:</b> não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. <b>Passivos:</b> são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com risco de perda possível são apenas divulgados e nenhuma provisão é reconhecida. Os passivos contingentes com o risco de perda remota não requerem divulgação e provisão. <b>Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias:</b> são registradas na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão. n) <b>Fluxos de caixa:</b> Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa a Corretora utiliza o método indireto segundo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos: (i) Transações que não envolvem caixa; (ii) Quaisquer diferimento ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; (iii) Itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou financiamento. o) <b>Lucro/prejuízo por ação:</b> A Corretora efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações - utilizando o número de ações ordinárias totais em circulação, no final do período correspondente ao resultado. <b>4. Caixa e equivalentes de caixa:</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>	
<b>Disponibilidades</b>		<b>192</b>	<b>355</b>	
Depósitos bancários		139.828	-	
Letras do Tesouro Nacional		-	75.819	
Notas do Tesouro Nacional		140.020	76.174	
<b>5. Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>	
Letras do Tesouro Nacional		139.828	-	
Notas do Tesouro Nacional		-	75.819	
		<b>139.828</b>	<b>75.819</b>	
<b>6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:</b> Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e são representados por:		<b>2015</b>	<b>2014</b>	
	<b>Valor de custo/curva atualizado</b>	<b>Valor de custo/curva atualizado</b>	<b>Valor de custo/curva atualizado</b>	
<b>Vencimento</b>				

Carteira própria:				
Letras Financeiras do Tesouro	Acima de 365 dias	19.775	19.771	4.728
Vinculados à prestação de garantia:				
Letras Financeiras do Tesouro	Acima de 365 dias	17.989	17.987	7
		37.764	37.758	4.735

Os títulos públicos foram ajustados a valor de mercado com base na precificação interna, sendo efetuada a comparação com as taxas divulgadas pela ANBIMA, em contrapartida à conta de ajuste de valor patrimonial, no patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, perfazendo o montante negativo de R\$ 3 (R\$ 1 em 2014). Os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Não havia operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. No exercício não houve reclassificações entre categorias nos títulos e valores mobiliários.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)					
<b>7. Outros créditos e outras obrigações - negociação e intermediação de valores</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>		
Outros créditos:					
Ativo circulante		129.599	127.566		
Caixa de registro e liquidação		-	15.369		
Devedores conta liquidações pendentes		129.599	112.103		
Operações de intermediação de swap		-	-		
Outros créditos por negociação e intermediação de valores		-	82		
Ativo realizável a longo prazo		43	54		
Operações de intermediação de swap		43	54		
Outras obrigações:					
Passivo circulante		128.848	126.452		
Caixa de registro e liquidação		1.838	-		
Comissões e corretagens a pagar		493	370		
Credores conta liquidação pendente		111.216	118.719		
Operações com mercado e ativos financeiros		15.301	7.363		
<b>8. Outros créditos - diversos</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>		
Circulante					
Adiantamentos e antecipações salariais		132	100		
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 12)		11.548	8.245		
Impostos a compensar		1.246	1.681		
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 14)		79	1.110		
Devedores diversos		3.999	-		
Outros		3	-		
		<b>17.007</b>	<b>11.136</b>		
Realizável a longo prazo					
Depósito judicial (Nota 11)		19.870	17.173		
<b>9. Permanente:</b> a) <b>Imobilizado e intangível:</b> Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os saldos do imobilizado e intangível estão representados por:		<b>2015</b>	<b>2014</b>		
	<b>% anual de depreciação/amortização</b>	<b>Valor de custo</b>	<b>Depreciação/amortização acumulada</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>
Imobilizado de uso					
Móveis e equipamentos de uso	10	22	(3)	19	
Sistema de comunicações - equipamentos	20	2	(2)	-	
Sistema de processamento de dados	20	10.287	(4.751)	5.536	
<b>Total</b>		<b>10.311</b>	<b>(4.756)</b>	<b>5.555</b>	<b>1.238</b>
Intangível					
Software	20	4.123	(3.596)	527	
<b>Total</b>		<b>4.123</b>	<b>(3.596)</b>	<b>527</b>	<b>895</b>
b) <b>Movimentação do imobilizado e intangível:</b>					
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>		
Saldo no início do exercício		1.238	1.251		
Adições		6.187	435		
Depreciação		(1.870)	(448)		
<b>Saldo no fim do exercício</b>		<b>5.555</b>	<b>1.238</b>		
<b>Intangível</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>		
Saldo no início do exercício		895	1.322		
Adições		43	26		
Amortização		(411)	(453)		
<b>Saldo no fim do exercício</b>		<b>527</b>	<b>895</b>		
<b>10. Outras obrigações:</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>		
<b>Circulante</b>		<b>128.848</b>	<b>126.452</b>		
<b>Fiscais e previdenciárias</b>		<b>3.226</b>	<b>2.097</b>		
Impostos e contribuições sobre o lucro		1.011	-		
Impostos e contribuições a recolher		2.215	2.097		
<b>Diversas</b>		<b>36.634</b>	<b>28.675</b>		
Provisão de pagamentos a efetuar		25.919	24.497		
Despesas de pessoal		25.188	23.704		
Outras despesas administrativas		191	150		
Outros pagamentos		540	643		
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 14)		10.054	4.024		
Contas a pagar - despesas administrativas		661	154		
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>32.012</b>	<b>27.639</b>		
<b>Fiscais e previdenciárias</b>		<b>32.012</b>	<b>27.639</b>		
Impostos e contribuições contingentes (Nota 11)		624	512		
<b>Diversas</b>		<b>624</b>	<b>512</b>		
Provisão para passivos contingentes (Nota 11)		624	512		
<b>11. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais:</b> A Corretora, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvida em contingências, como segue: <b>Obrigações legais -</b> a Corretora vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão integralmente provisionados e apresentados na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias", quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica "Outros créditos - diversos". A Corretora, com base na opinião de seus assessores legais, não espera a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas. <b>Passivos contingentes</b> - relacionados a ações judiciais de natureza cível, com base em informações dos assessores jurídicos e na análise das demandas, constituíram-se provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas. O saldo das provisões constituídas e a movimentação no exercício foram:		<b>2015</b>	<b>2014</b>		
	<b>Saldo inicial 31/12/2014</b>	<b>Adições (reversões) à provisão</b>	<b>Atualização monetária</b>	<b>Saldo final 31/12/2015</b>	<b>Depósito judicial (ativo)</b>
Fiscais e previdenciárias					
COFINS (1)	4.002	823	415	5.240	6.158
PIS (2)	6.114	741	647	7.502	7.122
CSLL 9/15% (3)	6.259	-	600	6.859	7.122
CSLL 9/20% (4)	-	335	3	338	294
IRPJ e CSLL (5)	5.830	-	428	6.258	6.273
IRPJ e CSLL (6)	5.242	-	381	5.623	-
Outros - INSS	192				



	2015	2014	
Remuneração fixa	911	914	
Bônus	861	971	
Encargos sociais	323	693	
<b>Total</b>	<b>2.095</b>	<b>2.578</b>	
<b>15. Receitas de prestação de serviços</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Rendas de comissões de colocação de títulos	523	1.012	1.259
Rendas de corretagens de operações em Bolsas	56.914	114.686	119.526
Rendas de outros serviços	441	1.867	2.317
<b>Total</b>	<b>57.878</b>	<b>117.565</b>	<b>123.102</b>
<b>16. Despesas de pessoal</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesa de pessoal - benefícios	1.689	3.777	5.283
Despesa de pessoal - encargos sociais	4.520	9.618	13.148
Despesa de pessoal - proventos	10.660	23.486	30.393
Despesa de pessoal - proventos - bônus período/exercício	11.376	21.681	20.611
Despesa de pessoal - treinamento	59	78	306
Despesa de remuneração de estagiários	202	406	456
<b>Total</b>	<b>28.506</b>	<b>59.046</b>	<b>70.197</b>
<b>17. Outras despesas administrativas</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesas com aluguel	179	399	489
Despesas com comunicações	3.403	6.749	7.099
Despesas com processamento de dados	2.368	4.643	6.562
Despesas com eventos, promoções e relações públicas	531	1.044	1.203
Despesas com despesas do sistema financeiro	5.806	10.840	12.500
Despesas de serviços de terceiros	254	446	643
Despesas com serviços técnicos especializados	1.280	2.620	1.618
Despesas de viagem	1.458	2.580	2.204
Despesa com atualização monetária de passivos	1.336	2.474	2.929
Despesa com depreciação e amortização	1.504	2.281	901
Despesas administrativas - Intercompany (*)	19.528	43.310	27.669
Outras despesas	175	551	700
<b>Total</b>	<b>37.822</b>	<b>77.937</b>	<b>63.347</b>

(\*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

Bruno Costa Barino - Diretor

	2º Semestre	2015	2014
<b>18. Despesas tributárias</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesas com impostos sobre serviços - ISS	2.894	5.878	6.154
Despesas de contribuição social - COFINS	2.834	5.525	5.310
Despesas de contribuição - PIS	461	898	863
Outros	385	668	561
<b>Total</b>	<b>6.574</b>	<b>12.969</b>	<b>12.888</b>
<b>19. Outras receitas operacionais</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Recuperação de encargos e despesas	508	508	159
Atualização de depósito judicial	896	1.634	1.418
Reversão de provisão de bônus	-	1.687	3.567
Reversão de provisão de contingência fiscal - Cofins	-	-	3.384
Recuperação de encargos e despesas - Intercompany (*)	3.107	5.683	8.029
Outras	39	207	220
<b>Total</b>	<b>4.550</b>	<b>9.719</b>	<b>16.777</b>

(\*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

	2º Semestre	2015	2014
<b>20. Outras despesas operacionais</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesas de erro operacional	259	631	1.644
Despesas de provisão processos judiciais - civil	45	112	512
Juros e multas sobre impostos	6	21	201
Outras	11	102	169
<b>Total</b>	<b>321</b>	<b>866</b>	<b>2.526</b>

**21. Gerenciamento de riscos:** A UBS Brasil Corretora tem buscado o contínuo aprimoramento na gestão e no controle de riscos, alinhada com a prática global e com os requerimentos locais. A Alta Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês e da aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitos pela Corretora. Dessa forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes de novos produtos e serviços. As atividades de controle de riscos são executadas por áreas específicas e independentes, sob a coordenação do Diretor de Riscos da Corretora, e segregadas das áreas de negócio e de Auditoria Interna. Há áreas específicas para o controle de cada disciplina de risco (mercado, crédito e operacional), além de área específica para riscos de corretora. Todos os riscos são discutidos em comitês e fóruns de discussão específicos e a sua integração materializada através do Comitê de Controle de Riscos, no qual são abordados todos os tópicos relevantes dos comitês específicos. a) Gerenciamento de riscos de mercado: A UBS Brasil Corretora possui procedimentos específicos de gerenciamento de risco de mercado, atendendo à regulamentação local e às diretrizes globais do UBS. A estrutura de limites é desenvolvida de forma a refletir o apetite ao risco da Corretora, sendo aprovada pela Alta Administração. A Corretora possui duas carteiras: a de negociação (trading), de

pequena relevância, composta por posições provenientes de erros operacionais, e a de não-negociação (banking), composta pelo capital da Corretora, aplicada em títulos públicos com juros flutuantes, e operações compromissadas, usada na gestão do caixa. A gestão de risco é baseada em controles de limites de risco (que inclui simulações de estresse) e de exposição, monitorados e reportados diariamente à Alta Administração pela área de Risco de Mercado. b) Gerenciamento de riscos de liquidez: O gerenciamento de risco de liquidez é realizado por áreas independentes, sendo estas segregadas das áreas de negócio. O seu controle é executado em três níveis: • Intradiário: monitoramento, em tempo real, das entradas em conta corrente e dos débitos pela clearings da BM&FBovespa e membro de compensação; • Até D+3: rotina diária através da qual os saldos de liquidação são projetados até D+3, adicionalmente, há a avaliação dos fluxos sob cenários de estresse das liquidações; e • Estratégico: modelos de gestão de liquidez, conforme a estrutura global da Corretora, com o suporte de comitê específico para a gestão de liquidez (ALCO). c) Gerenciamento de riscos de crédito: A gestão da exposição ao risco de crédito é baseada em uma estrutura de limites desenvolvida de forma a refletir o apetite ao risco da Corretora. O monitoramento desses limites é realizado pela área de Risco de Crédito através de relatórios enviados diariamente à Alta Administração. Cabe ressaltar, no entanto, que o risco de crédito incorrido pela Corretora é pequeno, dado que a quase totalidade das operações realizadas está no âmbito de câmaras de pagamento - CBL e BM&F - nas quais a Corretora atua como intermediadora. d) Gerenciamento de risco operacional: Como o risco operacional é uma consequência inevitável de se estar em operação, sendo seu gerenciamento um elemento central das atividades de negócio, a UBS Corretora desenvolve em toda a empresa uma cultura de consciência de risco em que todos os colaboradores identificam, discutem, gerenciam e remediaram riscos operacionais potenciais e reais. São utilizadas as taxonomias definidas através da Resolução CMN 3.380 para a categorização do risco operacional para o reporte local, que têm sua correspondência nas taxonomias globais do UBS. O controle do risco operacional é realizado por unidade específica e segregada das funções de auditoria e de negócios. Todos os pontos relevantes, inclusive relativos a perdas financeiras e a planos corretivos das deficiências identificadas, são apresentados à Alta Administração em comitês ou relatórios específicos, como o relatório Controles Internos e Risco Operacional. **22. Gerenciamento de capital:** A estrutura de Gestão de capital consolidada de forma estruturada as ações implementadas para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional (Resolução 3.988/11). A estrutura abrange os impactos no capital da empresa de forma compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços ofertados aos clientes e dimensão da exposição a riscos, fornecendo uma previsão confiável da suficiência do capital regulatório disponível tendo em vista objetivos estratégicos, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações previstas pela Administração. **23. Outras informações:** a) O volume de recursos de terceiros administrados de clubes de investimentos, em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 0 (R\$ 3.456 em 2014). b) A UBS Brasil CCTVM concede benefício aos seus funcionários que aderiram ao plano de previdência complementar de contribuição definida. A despesa com a contribuição efetuada pela UBS Brasil CCTVM no exercício foi de R\$ 1.135 (R\$ 1.525 em 2014) e estão apresentadas em despesas de pessoal. O plano de previdência é administrado pela Mapfre Seguros S.A.

Ivânia Gomes Vilela - CT CRC-1SP189400/O-9

#### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. - São Paulo - SP - Examinamos as demonstrações financeiras da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e

adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 31 de março de 2016.



ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppé  
Contador  
CRC-1SP172167/O-6